



Nuno Costa Santos

Dois exemplos de cidadania cultural

Há mais uma exposição muito visitável no Museu de Angra do Heroísmo: “Rogério Silva – Do Amor da Pátria à Memória”. Uma antologia da obra de um faialense nascido em 1929 que se tornou artista plástico na Terceira. Estão aí as diferentes fases pelas quais passou. Do Cubismo ao Surrealismo, passando pelo Futurismo. Além de artista, lembre-se, Rogério Silva foi um dinamizador cultural importante, tendo criado o movimento artístico Gávea e a galeria Gávea, onde se desenrolaram exposições e encontros de literatura e de música. Segundo uma informação recolhida, Ana Vieira terá exposto pela primeira vez na Gávea.

Emigrou, Rogério, para os EUA com vista a arranjar os proventos que lhe permitissem pagar as dívidas contraídas por causa dos seus largos investimentos em arte. Com esta antologia, cuidadosamente desenhada e edificada, faz-se justiça a um homem que não se soube valorizar a si próprio. Um gesto conjunto do Museu de Angra do Heroísmo e do Museu da Horta.

Tenho a sorte de ter sido desafiado para dar um contributo para a recuperação da memória de Rogério Silva. O referido museu desafiou-me para coordenar uma tertúlia sobre revistas e suplementarismo, com especial enfoque na Gávea - Revista Açoriana de Arte, a ocorrer amanhã, 14 de Abril. Serão nomeadas e celebradas outras figuras. Recuperar Rogério Silva também é recuperar os nomes decisivos de, entre outros, Carlos Faria, Artur Goulart (que estará presente na sessão), Santos Barros, Urbano Bettencourt, Álvaro Olivei-

ra e Vamberto Freitas, todos eles implicados em gesto de persistente animação jornalística da vida cultural açoriana. São referências para mim e para todos aqueles que se vão dedicando ao movimento de agrupar e de estimular escritas várias, articulando-as com outras artes e direcções. Havia entre eles um sentido comunitário, de partilha, de questionamento, de cidadania. Um exemplo para as novíssimas gerações de agentes culturais das ilhas açorianas, de escribas daqui e de outros lados, com quem podemos dialogar, dispersos por ensimesmamentos existenciais e estilhaçamentos tecnológicos.

Chega, de São Miguel, outra notícia importante para a nossa História cultural. O empresário Ricardo Martins Mota doou, por estes dias, à Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada o espólio de José Bruno Tavares Carreiro, reconhecido jornalista e escritor, fundador do Correio dos Açores, anteriorano convicto. São mais de 500 livros, muitos deles de interesse para os que se interessam por essa figura maior que é Antero Quental. Ricardo Martins Mota realiza assim um gesto maior de cidadania cultural – que, com ou sem consciência, ganha inspiração nos nomes citados. A notícia, destacando o legado de José Bruno Carreiro, faz lembrar a necessidade de revivificar o ideal autonómico, por este perseguido com paixão e labor. Parece-me até um bom pretexto para pensar a Autonomia açoriana, que, em tempo de questionamentos, merece estudo e, sobretudo, renovação. Darei o meu contributo nos próximos artigos.

Câmara da Lagoa organiza 27.º Concurso de Maios



A Câmara Municipal de Lagoa vai realizar a 27.ª edição do Concurso de Maios, iniciativa que tem o objectivo de promover, dinamizar e preservar uma tradição com grande significado no concelho de Lagoa e da cultura popular: a tradição da exposição dos Maios.

De referir que, são admitidos a concurso pessoas singulares residentes na Lagoa, grupos escolares e instituições colectivas sediadas no concelho. Todos os interessados em participar no concurso poderão inscrever-se, através do endereço de e-mail concurso-demaios@lagoa-acores.pt, ou através de formulário online, disponibilizado no portal institucional da edilidade em www.lagoa-acores.pt, onde estão, também, disponíveis as Normas Regulamentares.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 28 de Abril, sendo que, a exposição dos trabalhos ao público

acontecerá no dia 1 de Maio, entre as 8h00 e as 18h00, no dia em que se assinala o Dia do Trabalhador.

Os Maios concorrentes serão avaliados, simultaneamente, pelo público, via online, através do Facebook da Câmara Municipal de Lagoa, e pelo júri nomeado, composto por três elementos: a vereadora da Câmara Municipal de Lagoa, Albertina Oliveira, a designer e estilista, Gorete Andrade, e o professor e pintor, Victor Almeida. Estes realizarão a sua avaliação entre 2 e 5 de Maio, sendo os resultados anunciados, a partir do dia 8 de Maio.

Este ano, serão atribuídos cinco prémios que serão distribuídos pelos melhores classificados, num montante global de 600,00€, sendo que, o primeiro prémio é de 200,00€, o segundo de 150,00€, o terceiro de 125,00€, o quarto de 75,00€ e o quinto de 50,00€ e todos os participantes receberão um certificado de participação.

De lembrar que, os Maios são uma tradição do Dia do Trabalhador, uma data comemorativa internacional dedicada aos trabalhadores, celebrada anualmente a 1 de Maio. A homenagem remonta a 1886, quando uma greve foi iniciada na cidade norte-americana de Chicago, com objectivo de conquistar melhores condições de trabalho. Em Portugal, só a partir de 1974 é que se comemorou livremente o *Primeiro de Maio*, que passou a ser feriado.

Câmara Municipal de Ponta Delgada homenageia poeta Eduíno de Jesus

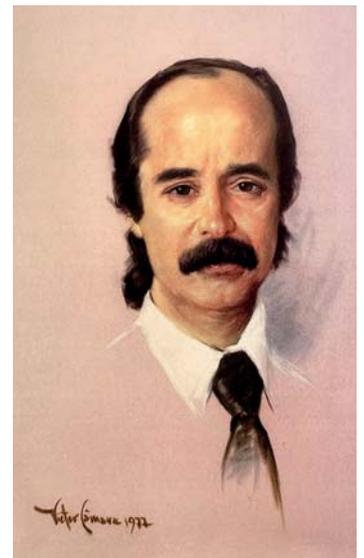
A Câmara Municipal de Ponta Delgada vai realizar, no próximo dia 18 de Abril, pelas 17h00, no Salão Nobre, uma cerimónia de homenagem ao poeta Eduíno de Jesus pelos seus 95 anos de idade e mais de 70 de carreira.

Nesta cerimónia não faltarão declamações de poemas e testemunhos de pessoas com quem este poeta insular privou e mantêm-se ligado há largas dezenas de anos.

Este será um momento intimista, de partilha de experiências entre o homenageado e o público presente, que irá contar com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral.

No âmbito da política de divulgação das personalidades marcantes do concelho de Ponta Delgada, surge este evento que vem contar e relembrar os notáveis feitos de Eduíno de Jesus, um poeta de renome internacional, que nasceu na freguesia dos Arrifes e contabiliza várias obras publicadas e muitas outras por publicar.

Para o Município é uma honra e uma obrigação divulgar, valorizar e destacar o que de melhor existe na nossa sociedade, razão pela qual Eduíno de Jesus foi agraciado em 2009 com a Medalha de Ouro da Cidade, uma das mais altas distinções honoríficas que Ponta Delgada pode atribuir, e agora é, novamente, reconhecido o valor e o



mérito deste pontadelgadense.

Com esta homenagem, aberta a toda a população, a Câmara Municipal afirma publicamente e celebra o imprescindível contributo de Eduíno de Jesus tanto para a cultura e literatura portuguesa, como para o reconhecimento de Ponta Delgada como um território de grande tradição literária.